

Mostra de Projetos 2011

Educação das Relações Étnico-raciais

Mostra Local de: Araucária.

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Secretaria Municipal de Educação de Araucária.

Cidade: Araucária.

Contato: daniele_santos1@yahoo.com.br

Autor (es): Daniele Gomes dos Santos.

Equipe: Daniele Gomes dos Santos – Licenciatura e bacharelado em Geografia; Maria José Pereira - Licenciatura de Letras Português; Arlete do Rocio Ribeiro Lopes – Licenciatura em Estudos Sociais e Psicologia; Tânia Mara Vitaczik Campanucci – Pedagogia; André Luiz Batista – Licenciatura de História; Jair Santana – Licenciatura de Artes com doutorado em Educação das Relações Étnico-raciais.

Parceria: Secretaria Municipal de Assistência Social – Mulheres da Paz; Secretaria Municipal de Cultura e Turismo; Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; FTD – Editora; Cocelipa; Qualimax; Acnapi.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

2 - Educação básica para todos.

RESUMO

A Secretaria Municipal de Educação tendo como princípio a promoção da Igualdade Humana assume como uma de suas ações a Formação sobre a Educação das Relações-raciais em sintonia com a Lei 10.639/03 que inclui nos currículos escolares a história e cultura afro-brasileira e africana instituindo em sua agenda a Semana da Consciência Negra como um espaço de reflexão, formação, conhecimento e valorização da história e cultura negra.

Palavras-chave: Educação – racismo – discriminação – conhecimento – superação.

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Araucária tem a preocupação de envolver todos os segmentos da comunidade escolar (diretores, pedagogos, professores, pais, funcionários e alunos), na Educação das Relações Étnico-raciais, pois não se trata de uma ação pontual e sim de uma preocupação em superar o preconceito em todas as instancias sociais e buscar a qualidade da educação. Diante disso, tem-se a preocupação com a formação continuada dos profissionais da educação, pois são os multiplicadores e também formadores da comunidade. Para discutir a Educação das Relações Étnico-raciais, implementar a Lei e buscar uma educação não discriminatória acreditamos que alguns pontos seriam fundamentais: primeiro a formação ofertada aos professores teria que ser com qualidade e em sintonia com as demandas das Escolas e CMEIs, depois valorizamos os profissionais do município que já possuem formação na área e/ou participam do movimento negro, estas pessoas foram convidadas a participar da formação, para garantir a unidade do trabalho o professor da rede Jair Santana com mestrado e doutorado nas questões étnico-racias para nos prestar consultoria. Outro destaque foi o projeto A Cor da Cultura, que inicialmente tinham 38 vagas destinadas ao município, mas conseguimos inscrever 90 participantes, abrindo vagas também para outras secretarias, Conselho Municipal de Educação e sociedade civil. Destacamos também a de participação dos profissionais em diversos eventos como seminários, palestras e a também a visita a comunidade remanescente de quilombo em Lapa/PR a pedido dos professores que participam da formação. No ano de 2010, o grande diferencial foi a “I Semana Consciência Negra de Araucária”, em que foi possível envolver toda a comunidade, em diversas atividades, em espaços diferenciados, contando com apoios das Secretarias de Cultura e Esporte, parcerias com o departamento de Alimentação Escolar, a ACNAPI, por exemplo, e patrocínios de empresas do município. No anos de 2011 continuamos trabalhando na mesma perspectiva com intuito de envolver ainda mais a comunidade neste trabalho.

JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, em especial a partir da Conferência Mundial contra o racismo, discriminação racial, Xenofobia e Intolerâncias Correlatas, realizada em Durban, África do Sul, em 2001, podemos observar avanços nas discussões acerca da dinâmica das

relações raciais no Brasil, considerando as diversas formas de discriminação racial vivenciadas pela população negra.

Em 2003 foi criada a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) – que representou a materialização de uma histórica reivindicação do movimento negro em âmbito nacional e internacional – a questão racial sendo incluída como prioridade na pauta de políticas públicas do país, uma demonstração do tratamento que a temática racial passou a receber dos órgãos governamentais a partir daquele momento.

Sintonizada com esse pressuposto, a Resolução CNE/CP nº1/2004, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 22/6/2004, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, regulamentando o Parecer CNE/CP nº 003/2004, homologado em 19 de maio de 2004 pelo Ministro da Educação, que expressa as políticas de ações afirmativas no campo educacional, que buscam garantir o direito de negros e negras e de todos os cidadãos brasileiros ao acesso em todos os níveis e modalidades de ensino, em ambiente escolar com infraestrutura adequada, professores e profissionais da educação qualificados para as demandas contemporâneas da sociedade brasileira, e em especial formados para identificar e superar as manifestações de preconceitos, racismos e discriminações, promovendo na escola uma nova relação entre os diferentes grupos étnico-raciais, propiciando efetiva mudança comportamental na busca de uma sociedade democrática e plural.

Nesse sentido é preciso a adoção de políticas educacionais e estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico-racial presente na educação escolar brasileira.

O Art. 11 da LDB diz que os Municípios se incumbem, dentre outras coisas, de: “organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados, baixar normas complementares para seu sistema de ensino; autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino; oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência.

Em consonância com a legislação vigente a Secretaria Municipal de Educação visa o reconhecimento das injustiças sofridas pelos negros e negras ao longo da história, bem como a luta por políticas públicas que assegurem seus direitos. Para tanto formou uma equipe para trabalhar com a formação sobre Educação das Relações Étnico-raciais. No ano de 2010, priorizou a formação continuada específica para implementação da Lei 10.639/03, para todos os profissionais do Ensino Fundamental e Educação Infantil e

Educação Especial e também sociedade civil. A formação por representatividade dos profissionais das escolas e CMEIs, aconteceu em cinco encontros com mais com 158 participantes. A formação específica foi realizada para diretores em abril, pedagogos em maio, aos profissionais da EJA também em maio, professores do 1º ano em setembro, aos professores RMD em setembro e professores do 2º ano em outubro. Em novembro ocorreu a “I Semana da Consciência Negra de Araucária”, com a participação dos profissionais da Educação e sociedade civil, a semana teve um público superior a 1000 pessoas, em anexo está o folder com a programação. Houve também um formação de 6 horas a noite para as Mulheres da Paz, ocorreu nos dias 01 e 02/09 com participação de 80 mulheres. Articulamos a participação de 4 professoras negras no 7º Encontro de Educadores Negros do Paraná, que aconteceu entre os dias 22 a 27/11 e fechamos a formação com um visita de 44 profissionais das Escolas e CMEIs a comunidade remanescente de Quilombo na cidade da Lapa/PR, dia 01 de dezembro. No ano de 2011 a formação a noite tem a participação de 80 profissionais, e continuam sendo desenvolvidas as formações específicas e será também realizada a II Semana da Consciência Negra de Araucária.

O trabalho de uma educação não discriminatória deve começar cedo, envolvendo não apenas os alunos, mas também a família, visando ampliar o acesso ao conhecimento a toda comunidade escolar assim para alcançar uma sociedade não discriminatória mais justa.

1. OBJETIVO GERAL

Promover uma educação de qualidade de acordo com as leis 10.639/2003 e 11.645/2004, que estabelecem o desenvolvimento de ações de valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileiras e da diversidade na construção histórica e cultural do país.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Implementar a Lei 10639/03 de acordo com a Resolução CNE/CP 01/2004 e Parecer CNE/CP 03/2004 .

- Reconhecer a existência de preconceitos e racismo no ambiente escolar, tendo como meta à superação dessa temática.
- Socializar entre toda comunidade a cultura negro-africana.

- Promover a formação humana a partir dos conhecimentos estudado.

3. METODOLOGIA

Para atender os objetivos da Educação das Relações Étnico-raciais será utilizada uma metodologia de trabalho que contemple os profissionais da educação, comunidade escolar, ong's, movimentos sociais e demais interessados, considerando esta um momento singular e ímpar para construção de relações humanas mais solidárias e inclusivas.

Para a efetivação deste processo serão realizadas seis ações/atividades distintas, sendo estas: palestras, apresentações musicais, debates, exposições de trabalhos, oficinas pedagógicas (desenhos, pintura e teatro) e cinema com filmes que tratem da temática afim.

A organização destas ações/atividades será estabelecida na perspectiva de um compromisso na construção de sujeitos pensantes, para que os participantes desta semana ampliem suas capacidades intelectivas a ponto de poderem analisar o processo de ensino e aprendizagem a partir da realidade e do contexto em que estão inseridos, superando o senso comum a caminho da consciência filosófica. (SAVIANI, 1989).

Esta metodologia será respaldada pela conscientização e sensibilização realizadas nas formações continuadas dos profissionais da educação e em mediações “in loco” nas escolas.

Assim, é a partir destas ações/atividades que objetiva-se atingir o objetivo da Educação das Relações étnico-raciais.

4. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O processo avaliativo concebido por esta secretaria é norteado por princípios de uma avaliação dialética emancipatória, considerando o compromisso político em transformar realidades, dimensionar ações, reconhecer necessidades e buscar superação nos limites encontrados.

Nesta perspectiva a avaliação tem caráter diagnóstico contínuo e de mediação.

Para a efetivação de um processo de avaliação dinâmico e contínuo utilizamos de lista de presença, instrumentos de avaliação e mediações nas escolas e cmeis, objetivando avaliar e monitorar os resultados alcançados com o projeto.

5. VOLUNTÁRIOS

O projeto não tem enfoque no trabalho voluntariado.

6. CRONOGRAMA

No ano de 2009 iniciamos as primeiras discussões e realizamos o Seminário da Educação das Relações Étnico-raciais e Questões de Gênero e as mediações nas escolas.

No ano de 2010 iniciamos o plano de formação a escola e cmeis inicialmente, posteriormente também abrimos a sociedade civil, realizamos a I Semana da Consciência Negra de Araucária.

Em 2011 continuamos na perspectiva do trabalho desenvolvido em 2010, sendo ofertado formações e a Semana da Consciência Negra de Araucária.

7. RESULTADOS ALCANÇADOS

O trabalho iniciou-se em 2009, no entanto as ações ocorreram em menor número devido as orientações para evitar a gripe H1N1 que atingiu muito nossa região, nesse ano ocorreram as mediações nas escolas e o Seminário da Educação das Relações Étnico-raciais e Questões de Gênero, em 2010 como já descrito anteriormente as ações intensificaram, tivemos como resultado o grande envolvimento dos profissionais da educação que estão buscando formas de construir uma sociedade sem racismo, e neste ano de 2011 tivemos o recebimento do Selo Educação para a Igualdade Racial que foi entregue em Brasília pela ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), Luiza Bairros. O Selo tinha como objetivo premiar as secretarias que promoveram experiências exitosas acerca da cultura negra e que estão

implementando a Lei 10639/03 de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Educação. Concorreram ao Selo secretarias de todo o Brasil e apenas 8 foram premiadas, sendo a Secretaria de Educação de Araucária a única do Paraná.

8. ORÇAMENTO

O projeto conta com os funcionários da prefeitura de Araucária e os recursos do orçamento da Educação.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa sociedade é composta de diferentes visões de mundo, todas precisam ser valorizadas. Então educar para Igualdade, diz respeito a todos (as). Sabemos que ainda temos muito que avançar, na busca por uma sociedade sem discriminação baseada no respeito, os desafios são imensos, no entanto o intenso trabalho desenvolvido em nosso município, relativos à implementação da Lei 10.639/03, que estabelece o ensino da história e da cultura afro-brasileira e africanas nas Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil mostra que a mudança é possível e a medida que a discussão racial, começa a fazer parte do cotidiano da Escola e CMEI, as resistências estão sendo rompidas, tornando a temática mais presente, nos espaços escolares.

A realização da Educação das Relações Étnico-raciais em Araucária é um trabalho em conjunto dos profissionais da equipe da Secretaria de Educação, dos profissionais das Escolas e CMEIS, da parceria com outras Secretarias Municipais, do apoio da Secretaria Educação do Estado, de entidades do Movimento Social Negro, Ongs e de Empresas que valorizam uma educação não discriminatória e acreditam ser possível uma educação pública de qualidade, os resultados já alcançados como o grande envolvimento dos profissionais e o recebimento do Selo Educação para a Igualdade Racial nos mostra que estamos no caminho certo, temos muito que fazer por isso que acreditamos que esse projeto deve ser contínuo.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Imprensa Oficial, dez. 2001.

Cadernos pedagógicos, disponível em www.acordacultura.org.br Acesso em janeiro de 2010.

FERREIRA, Yedo. Ideologia racial e estrutura social. In: A Questão étnica e os Movimentos Sociais. Revista Proposta. Rio de Janeiro, FASE, n. 51, p.24-25, nov/91.

GOMES, Nilma Lino. Trajetórias escolares/corpo negro e cabelo crespo: reprodução de estereótipos e/ou ressignificação cultural? Trabalho apresentado na 25ª Reunião Anual da ANPed. Caxambu, MG, 2002.

GONÇALVES E SILVA. Petronilha Beatriz. Prática do racismo e formação dos professores. In: DAYREL, Juarez (Org.) Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

HELLER, Agnes. O Cotidiano e a História. 6.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LOPES, Vera Neusa. Racismo, Preconceito e Discriminação. In: MUNANGA, Kabengele (org.). Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

MUNANGA, Kabengele (Org.) Superando o racismo na escola. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental, 1999.

PEREIRA, João Baptista B. A criança negra: identidade étnica e socialização. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 63, 1987.